**USO DE DIURÉTICOS EM RECÉM NASCIDOS PREMATUROS: UMA INVESTIGAÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS**

Nicole Beck Bonatto1; Camila da Rocha Arruda2; Maria Eduarda de Holanda Coelho3 ;Alessandra Gelande de Souza 4.

1Graduando em medicina pelo Centro Universitário de Brasília, Brasília - DF, [nicole.bb@sempreceub.com](mailto:nicole.bb@sempreceub.com);

2pela Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Brasília - DF, [camila.arruda@medicina.uniceplac.edu.br](mailto:camila.arruda@medicina.uniceplac.edu.br);

3Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Brasília, Brasília -DF, [maria.coelho@sempreceub.com](mailto:maria.coelho@sempreceub.com);

4Médico, Brasília, DF, [alessandra.gelande@uniceplac.edu.br](mailto:alessandra.gelande@uniceplac.edu.br).

**INTRODUÇÃO:** Os diuréticos são medicamentos que atuam nos rins e são utilizados para controlar diversas condições tais como edema, hipertensão arterial, insuficiência congestiva, insuficiência renal aguda, entre outras. Nos Estados Unidos, é comum que esses medicamentos sejam prescritos fora das indicações aprovadas pela *Food and Drug Administration* (FDA), uma prática conhecida como uso *off-label*. Assim, devido às limitações éticas e logísticas nas pesquisas médicas, esse uso indevido é comum em bebês prematuros na prevenção e no tratamento da Displasia Broncopulmonar (DBP). Assim, é importante avaliar os riscos e benefícios do uso desses medicamentos uma vez que seu uso excessivo pode ser prejudicial e resultar em perda excessiva de eletrólitos e desidratação.**OBJETIVOS:** Avaliar os benefícios e desafios do uso de diuréticos em prematuros. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão de artigos selecionados das seguintes bases de dados: Pubmed e BVS, publicados nos últimos 5 anos.Os descritores utilizados foram: diuréticos, neonatal, prematuros e displasia broncopulmonar. **REVISÃO DE LITERATURA:** A DBP é uma lesão pulmonar crônica causada pela inflamação da membrana hialina do pulmão , afetando predominantemente bebês prematuros que requerem suporte ventilatório prolongado de altas concentrações de oxigênio. Dessa forma, a terapia com diuréticos é utilizada a fim de reduzir o edema pulmonar e melhorar a complacência e a oxigenação pulmonar destes neonatos. A terapia com diuréticos no tratamento da Displasia Broncopulmonar (DBP) além de auxiliar na reabsorção do edema intersticial excessivo nos pulmões, também atua no controle da pressão arterial, melhorando a função cardíaca e consequentemente, reduzindo a necessidade do uso de oxigênio e ventilação mecânica. Os diuréticos são classificados de acordo com o seu mecanismo de ação e sua estrutura química, sendo divididos em diuréticos de alça, diuréticos de tiazídicos e diuréticos poupadores de potássio. Sendo, atualmente, o diurético mais adotado a furosemida, seguido do espironolactona, hidroclorotiazida, bumetanida e acetazolamida. No entanto, a administração de diuréticos como a furosemida inclui riscos, como nefrocalcinose, hipocalemia e alcalose metabólica hipoclorêmica. Dessa forma, é fundamental que os profissionais de saúde forneçam uma supervisão rigorosa e realizem exames regulares para monitorar os níveis de eletrólitos, como potássio, e o funcionamento renal ao administrar diuréticos em pacientes neonatos com DBP. **CONCLUSÃO:** Em suma, os diuréticos são importantes no tratamento da DBP em neonatos prematuros, reduzindo o edema pulmonar, melhorando a função cardíaca e diminuindo a necessidade de oxigenioterapia. No entanto, seu uso *off-label* é comum, devido a limitações na pesquisa médica em neonatos. Por isso, a avaliação dos benefícios e riscos, e a supervisão rigorosa dos pacientes é essencial para o uso apropriado dos diuréticos no tratamento da DBP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diuréticos; Displasia broncopulmonar; Recém-Nascidos.

**REFERÊNCIAS:**

CESARIO, M. S. A.; CARNEIRO, A. M. F.; DOLABELA, M. F. Tratamento medicamentoso em pacientes neonatos com cardiopatia congênita: apontamentos a partir da literatura recente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e3339119946, 15 nov. 2020. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9946/8835>

DUIJTS, L. et al. European Respiratory Society guideline on long-term management of children with bronchopulmonary dysplasia. **European Respiratory Journal**, v. 55, n. 1, p. 1900788, 26 set. 2019. <https://erj.ersjournals.com/content/55/1/1900788.long>

MARGOTTO, P. R. DIURÉTICOS NO RECÉM-NASCIDO: MAIS CONTROVÉRSIAS DO QUE INDICAÇÕES. **Brasília Médica**, v. 55, 2018. <https://cdn.publisher.gn1.link/rbm.org.br/pdf/v55a01.pdf>

RIBEIRO, M. et al. **Avaliação de potássio, sódio e cálcio em neonatos com displasia broncopulmonar em uso de diuréticos**. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1140680>

SAKARIA, R. P.; DHANIREDDY, R. Pharmacotherapy in Bronchopulmonary Dysplasia: What Is the Evidence? **Frontiers in Pediatrics**, v. 10, 9 mar. 2022. <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fped.2022.820259/full>